



## III Semana de Biologia

Meio ambiente e a perda da biodiversidade:  
Qual o papel da sociedade diante da crise ambiental?

De 05 a 08 de novembro de 2025

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB  
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

### **ONDE O TEMPO NÃO APAGA AS ESCAMAS NEM AS PENAS: UM OLHAR SOBRE OS VERTEBRADOS DA COLEÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL SUDOESTE DA BAHIA, CAMPUS ITAPETINGA**

**Marcos Antônio Lima Silva<sup>1\*</sup>; Camylle Santos Matos<sup>1</sup>; Débora Cardoso da Silva<sup>1</sup>; Danrlei Santos Soares<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia;

\* Autor correspondente: [marcosxt44@gmail.com](mailto:marcosxt44@gmail.com)

A compreensão de temas como evolução, ecologia, morfologia, seleção natural, entre outros, só é possível e eficiente quando aplicados a exemplos práticos, seja no exemplo das escamas de um tubarão ou na capacidade de uma serpente se fingir morta para evitar predação. As coleções didáticas zoológicas são de fundamental importância na elaboração de um plano de ensino teórico prático para o conhecimento e conservação da biodiversidade, permitindo compreender padrões de distribuição, variação morfológica e mudanças temporais em populações e comunidades. O Laboratório de Zoologia e Parasitologia Animal da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia campus Itapetinga, (LPZA-UESB Itapetinga), abriga uma coleção com representantes das maiores classes de vertebrados do Brasil. O objetivo desse trabalho foi inventariar a coleção didática zoológica de vertebrados do LZPA-UESB Itapetinga, quantificando e classificando os indivíduos para facilitar a curadoria da coleção. A elaboração do inventário foi realizada após a conferência da coleção e planilhamento da sua composição, agrupando os indivíduos por táxons sempre que possível. A quantificação da coleção foi feita na Planilha Excel com uso de filtros próprios. No Filo Chordata, foram identificados o subfilo Cephalochordata representado pela família Branchiostomatidae (0,4%) e o subfilo Vertebrata, em que a Classe Reptilia apresentou a maior representação numérica, 35% (Squamata 31,6%, Testudine 1,9% e Crocodylia 1,5%), seguido de peixes (33,8%) representado pelas classes Actinopterygii, Teleostei, Condriichthyes e Petromyzonti, e ainda as classes Mammalia (15%), Amphibia (10,9%) e Aves com 10,9%. Na coleção do LZPA, apenas o subfilo Urochordata do Filo Chordata não tem representante, nos demais subfilos há maior abundância é dos peixes e répteis (Squamata), essa condição está relacionada com as atividades do laboratório, pesquisas em regiões aquáticas marinhas, aulas de campo, e influência local, devido à grande quantidade de serpentes na região. Também é comum receber no laboratório indivíduos que foram mortos por populares ou animais de estimação. Com exceção aos representantes marinhos, os demais indivíduos da coleção apresentam registros para o Sudoeste baiano, na microrregião de Itapetinga, onde está depositado o acervo. Portanto, a coleção didática de vertebrados da UESB é uma importante ferramenta para o ensino, a pesquisa e a extensão, fundamentais para a formação de profissionais e para a sensibilização ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Curadoria zoológica; Ensino prático; Inventário Biológico

